

Reunião do PDS pode levar Jair a romper com malufismo

PORTO ALEGRE — A realização de uma reunião da Executiva do PDS do Rio Grande do Sul segunda-feira para formalizar o apoio do partido a Paulo Maluf, um dia antes do encontro entre o Governador Jair Soares e Tancredo Neves, ameaça criar uma situação de rompimento definitivo entre Jair e os malufistas gaúchos. O Deputado pedessista Rubi Diehl, do grupo dos independentes, previu ontem que a reunião da executiva será uma afronta que vai provocar uma reação enérgica do Governador.

— Eles estão brincando com fogo. Desrespeitando a liderança política do Governador, aumentarão ainda mais a distância entre ele e Paulo Maluf e podem levá-lo a romper com o partido. O tiro sairá pela culatra, disse Rubi Diehl.

Para convocar a reunião da executiva regional para segunda-feira, os malufistas tiveram que vencer a resistência do Presidente do Partido, Victor Faccioni, que é solidário a Jair Soares. Ontem, reuniram-se na Assembléia os três princi-

pais defensores da convocação da executiva: os Deputados Silverius Kist, secretário-geral, Rubens Ardenghi, vice-presidente, e o principal articulador dos malufistas do Estado, Emídio Perondi.

Eles combinaram a estratégia que vão adotar segunda-feira, quando pretendem levar a direção do partido a assumir uma posição oficial pró-Maluf, numa tentativa de reduzir a importância e os possíveis efeitos políticos do encontro de terça-feira, entre Jair e Tancredo Neves.